29/05/2019 16:48 - CUT e PT mergulham na onda da paralisação dos estudantes; Qual sua opinião?

Nessa quinta-feira (30), estudante de todo o Brasil estarão mobilizados acerca dos cortes do orçamento do MEC para as Universidade e Institutos federais. A convocação foi convidada pela União Nacional dos Estudantes e endossada pelos Diretórios e Grêmios Estudantis. A paralisação ocorrerá em Porto Velho na Praça das 3 Caixas D'água.

Em contrapartida, a Central Única dos Trabalhadores (CUT) estar a colaborando com o movimento estudantil, agraciado pelo Partido dos Trabalhadores (PT) e alguns sindicatos ligados à CUT.

Desde que o governo Lula assumiu a presidência em 2003 até o término em 2010, a CUT nunca criou barreiras contra o governo petista. Quando o presidente Lula também anunciou cortes na educação, em 2009 para 2010, o que causou os cortes, mais uma vez, foram questões de responsabilidade fiscal que não afetaram apenas o MEC, o corte anunciado foi de 1,2 bilhões de reais a menos para serem gastos em 2010 em relação ao ano anterior, contudo o Ministério da Educação foi o mais afetado pelas medidas.

No governo Dilma (2011-2016) da "Pátria Educadora" a situação não foi diferente, em meio a crise, o governo cortou 10,5 bilhões do orçamento do Ministério da Educação, em 2015. O efeito foi claro principalmente em relação ao FIES e Pronatec, onde estudantes de universidades ficaram sem receber ou o pagamento foi atrasado, além de uma diminuição do número de contratos que chegou a ser 57% menor em relação a 2014. Os motivos, a necessidade de um ajuste fiscal, é importante notar que nesse período turbulento para a economia brasileira, não foi apenas o MEC que sofreu cortes, diversos ministérios passaram pelo mesmo procedimento. A CUT também ficou calada!

Embora os governos passados tenham buscado uma responsabilidade fiscal, realizando cortes em diversas pastas, afetando a educação mais do que qualquer outra pasta do governo, não houve nenhuma disputa quanto a necessidade de se gastar dinheiro de maneira cautelosa. Os protestos de hoje marcam uma guerra enviesada de quem parece não compreender a situação fiscal no país que ainda tenta se recuperar e sair de um crescimento anual medíocre. Enquanto a esquerda incentiva uma oposição aos cortes, no passado enxergou a necessidade dos mesmos, e hoje, a oposição ainda é contra a reforma da previdência, que irá auxiliar no fornecimento de verba para educação, melhorando a situação fiscal do país.

Educação sofreu bloqueio superior a R$ 28 bilhões nos últimos 10 anos (2008-2018)

Nos últimos 10 anos, a área de educação sofreu contingenciamentos que ultrapassaram R$ 25 bilhões. Somente no governo de Dilma Rousseff, o bloqueio foi de quase R$ 10 bilhões do "Brasil, pátria educadora". Numa tesourada geral em 2008, o então presidente Luiz Inácio Lula da Silva cortou mais de R$ 30 bilhões dos vários setores para pagar dívida.

Prometida em campanhas eleitorais como área prioritária para o governo, a educação tem sido alvo recorrente de tesouradas do Palácio do Planalto. As informações são do site O Estado de Minas.

Este ano, segundo o MEC, a gestão Bolsonaro determinou o congelamento de R$ 5,8 bilhões previstos para a educação, sendo R$ 1,7 bilhão retirados das universidades e institutos federais.

De acordo com O Estado de Minas, o maior corte da última década ocorreu em 2015, durante o governo Dilma Rousseff (PT), quando foram bloqueados R$ 9,4 bilhões da educação.

Naquele mesmo ano, a então presidente lançou como slogan do governo o lema "Brasil, pátria educadora".

Nos dois anos de Michel Temer (MDB), o orçamento da educação voltou a ser alvo de cortes e reduções.

No mês passado, prossegue o site mineiro, o Ministério da Educação anunciou bloqueio de parte do orçamento das 63 universidades e dos 38 institutos federais de ensino.

Não somos contra qualquer manifestação, visto que ela é legítima e constitucional. Somos contra a utilização do movimento estudantil por aqueles que durante esses 16 anos esqueceram que o caos causado de rombo na educação que ultrapassa a cifra bilionária de 46,7.

Quem vai pagar a conta? Aonde moras CUT?

Fonte: Victoria Angelo Bacon

Notícias RO